

# ECONOMIA



RUBENS FROTA

ECONOMIA

## Energia: seca, pressão e carestia

Em meio a impactos do pior período de chuvas já visto em duas décadas sobre a produção das hidrelétricas, principal fonte de geração de energia elétrica no Brasil, o sistema elétrico do Brasil deve seguir pressionado por maiores custos até 2022. informou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). A situação deve exigir um forte uso de usinas térmicas, que aumentam custos para os consumidores, embora o ONS não espere riscos de falta de suprimento ou racionamento, até devido aos impactos da crise gerada pelo coronavírus.

Na semana passada, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) — formado por membros do Governo e de órgãos técnicos, incluindo o ONS — aprovou a possibilidade de medidas adicionais para garantir o atendimento à demanda, incluindo maior acionamento de térmicas e importações de energia da Argentina e do Uruguai. No período, tradicionalmente marcado por mais precipitações, entre novembro e o final de março, as chuvas registradas foram as piores em 20 anos. Para o ONS, a situação não deve ter melhoria significativa até a reta final deste ano, mesmo com um clima mais ameno nos próximos meses. Ou seja, novas bandeiras vermelhas à vista e mais peso no bolso.

## BC e o Pix

O BC abriu consulta pública, ontem, com regras para criação de saque e recebimento de troco em dinheiro no Pix. A previsão é que os chamados Pix Saque (transação exclusivamente para saque) e Pix Troco possam ser usados pelos consumidores no segundo semestre deste ano, possibilitando retirada de recursos em espécie. O Pix Troco está associado a uma compra ou prestação de serviço, em que o cliente faz uma compra, por exemplo, e passa um valor superior para receber o restante em dinheiro.

## BC e o Pix 2

A proposta prevê quatro saques gratuitos por mês, seja via Pix Saque ou Pix Troco. A partir da quinta transação, as instituições financeiras ou de pagamentos poderão cobrar tarifa por transação (descontada em conta). Apenas a instituição pode impor tarifa; quem saca o dinheiro não poderá ser cobrado diretamente no ato do saque pelo estabelecimento que realizar a operação. Além disso, o BC definirá limite de valor máximo que o usuário poderá sacar por dia, a princípio estipulado em R\$ 500.

## Exportações de calçados avançam

As exportações de calçados somaram 8,5 milhões de pares em abril. O número é 76% superior ao registro de abril de 2020. Já em receita, a soma dos meses quatro chegou à US\$ 65 milhões, 115% mais do que no mesmo mês do ano passado. O segundo principal exportador de calçados do Brasil no quadrimestre foi o Ceará — atrai, apenas, do Rio Grande do Sul. No período, as fábricas cearenses embarcaram 13,68 milhões de pares, pelos quais foram pagas US\$ 69 milhões, incremento de 1,7% em volume e queda de 7,7% em receita no comparativo com o mesmo período de 2020.

## Indústria

A atividade Industrial voltou a crescer no mês de março, com uma alta de 2,2% no faturamento das indústrias, segundo a pesquisa Indicadores Industriais, divulgada mensalmente pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O resultado do mês de março compensa, em parte, a queda de 3,6% no faturamento de fevereiro, quando a atividade Industrial sentiu os efeitos da segunda onda da pandemia de covid-19. Na comparação com igual mês de 2020, a alta no faturamento de março foi de 12,7%.

## Juros

O mercado financeiro manteve a projeção da semana passada para a taxa básica de juros, a Selic. Segundo o Boletim Focus, do BC, com a projeção para os principais indicadores econômicos, a Selic deve terminar o ano de 2021 em 5,50%. Na semana passada, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu elevar a taxa em 0,75%, passando para 3,6%, para o fim de 2022, a estimativa é de que a taxa básica avance para 8,25% ao ano. E para o fim de 2023 e 2024, a previsão é de 6,5% ao ano.

## R\$ 4,8 bilhões à espera dos donos



Bilhões de reais estão esquecidos nos bancos, e seus donos sequer sabem que têm dinheiro a receber, oriundos de cotas e abono salarial do PIS/Pasep não sacados, de contas do FGTS — quando não há depósitos há mais de três anos — e de causas ganhas na Justiça. Existem pelo menos R\$ 4,8 bilhões parados no Banco do Brasil e na Caixa, inclusive de contas inativas do FGTS. Só o saldo dessas contas sem movimentação do FGTS, em 2019, até setembro/2020, era de R\$ 18,5 bilhões, totalizando 55.952 contas.

Mais informações de Rubens Frota: e-mail: [rotarubens@gmail.com](mailto:rotarubens@gmail.com)

# Números de empresas aumentam em primeiro quadrimestre de ano

A questão teve um aumento de 34% no primeiro quadrimestre de 2021 no Ceará, contabilizando mais de 37 mil novas empresas abertas no estado

FOTO NIVEA UCHOA/ASCOM CASA CIVIL



Dentre todos os setores registrados, o de serviços foi o que mais se destacou com 20.307 aberturas

O número de novas empresas teve aumento de 34% no primeiro quadrimestre de 2021. O balanço registrado pela Junta Comercial do Estado do Ceará (Jucecc), autarquia vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Setdet), contabilizou 37.247 novas empresas no estado. O resultado foi positivo em comparação ao mesmo período do ano anterior com aumento de 9.650 constituições. Mesmo em um cenário difícil, os números são positivos. Só no início de 2021 os números já superaram os anos de 2019 e 2020, que tiveram 26.994 e 27.597, respectivamente.

Dentre as novas empresas registradas na pandemia, o setor de Serviços se destaca com 20.307 aberturas. A expansão de empresas neste setor se deve a oportunidade que muitos empreendedores cearenses constatarem no período atual. A data do começo da crise sanitária que acomete o país, o campo de serviços continua sendo o

que mais cresce. Em seguida, o de comércio com 13.347 e o de indústria, 3.593.

De acordo com o vice-presidente da Jucecc, Caio Rodrigues, muitos empreendedores abriram ou registraram formalmente seus negócios devido às oportunidades que cresceram em vários segmentos e também das ad-

versidades enfrentadas no período atual. Com isso em vista, a Jucecc tem facilitado e desenvolvido mais projetos que contribuem para o fortalecimento das empresas no Ceará.

Já em relação às atividades, o maior número de aberturas ficou com a de comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios, com 2.374. Em contraponto, o comércio varejista de mercadorias em geral com predominância em produtos alimentícios, 941, teve mais extingções. Além disso, a quantidade de encerramentos também apresentou aumento em relação ao mesmo período do ano passado. No total, as extingções foram cerca de 22%, baseando-se nos números de 11.903 em 2021 e 9.759 em 2020.

Sobre os dados levantados, a presidente da Jucecc, Carolina Monteiro, afirma: "Quando fazemos a diferença dos percentuais de abertura e fechamento, temos o saldo de 12%. Isso demonstra que os cearenses estão se formalizando muito mais do que encerrando atividades. Consideramos este número bastante positivo, pois desde o início do ano há uma tendência de crescimento". A presidente completa, ainda, "esperamos que com a abertura do comércio e o aumento de vacinação, os números cresçam ainda mais". (Com informações Ascom Jucecc)

# Programa Indústria Global termina etapa de consultoria de empresas

Em momentos de incertezas, como este de pandemia, o mito de que o mercado internacional é apenas para grandes empresas costuma se fortalecer. Porém, é justamente agora que as empresas, especialmente as de menor porte, precisam enxergar a internacionalização como uma saída para superar as dificuldades. No desafio que é vivenciar o comércio exterior, as empresas não estão sozinhas. A Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Sebrae e a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), por meio do Centro Internacional de Negó-

cio e Comércio (CIC), oferecem suporte necessário para a efetiva participação das micro e pequenas empresas cearenses no comércio internacional. Esse suporte se dá por meio do programa Indústria Global, cuja primeira etapa foi realizada entre 11/1 e 31/3 deste ano. O programa visa auxiliar micro e pequenas empresas que desejam expandir seus negócios exportando seus produtos. As empresas selecionadas participaram de uma "ilha de internacionalização", que se iniciou com capacitações nas temáticas envolvendo comércio exterior, seguida de estudo de mercado para a identificação de países com potencial de

realização de negócios e, por fim, consultoria individual, culminando com a entrega de um plano de exportação. Tudo de forma personalizada para atender as necessidades específicas de cada empresa. Dessa forma, a Indústria Global envolveu, na primeira etapa, capacitação para micro e pequenas empresas, por meio do curso Comércio Exterior como Estratégia de Negócios, com participação de 34 empresas; e consultoria individualizada em exportação para 11 empresas selecionadas. As empresas foram contempladas com estudo de mercado quantitativo, para selecionar um

país alvo, depois receberam estudo de análise de mercado qualitativo, levando em consideração o produto e o país escolhido. As temáticas abordadas foram: classificação fiscal e regime fiscal; explorando o mercado destino; análise dos materiais promocionais; plataformas e meios de divulgação no exterior; logística e adequação de embalagens; documentos, despacho e despachante; adequação de produto e especificação e composição de custos na exportação. Cada empresa recebeu consultoria individual em todas essas temáticas, de forma virtual. (Com informações da Fiec).

**Prefeitura Municipal de Boné/CE** - Edital de Resultado de Análise e Julgamento de Habilitação...  
**Camara Municipal de Quixeramocim** - O Pregoeiro, torna público, para conhecimento dos interessados...  
**Prefeitura Municipal de Quixeramocim** - Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico Nº 13.002/2021...  
**Prefeitura Municipal de Quixeramocim** - Aviso de Licitação - Tomada de Preço Nº 07.001/2021...  
**Prefeitura Municipal de Quixeramocim** - O Pregoeiro torna público, para conhecimento dos interessados...  
**Prefeitura Municipal de Quixeramocim** - Aviso de Licitação - Tomada de Preço Nº 07.001/2021...  
**Prefeitura Municipal de Quixeramocim** - Aviso de Licitação - Tomada de Preço Nº 07.001/2021...  
**Prefeitura Municipal de Quixeramocim** - Aviso de Licitação - Tomada de Preço Nº 07.001/2021...  
**Prefeitura Municipal de Quixeramocim** - Aviso de Licitação - Tomada de Preço Nº 07.001/2021...  
**Prefeitura Municipal de Quixeramocim** - Aviso de Licitação - Tomada de Preço Nº 07.001/2021...  
**Prefeitura Municipal de Quixeramocim** - Aviso de Licitação - Tomada de Preço Nº 07.001/2021...

**REQUISIÇÃO DE LICENÇA AMBIENTAL** - PROJETO RIBEIR DE BOMBA...  
**DON PEDRO TI TRANSMISSORA DE ENERGIA S/A** - CNPJ 34.348.374/0001-72...  
**MARAJÓ HOTEL ALTA VISTA LÍDIA** - CNPJ 23.373.174/0001-18...  
**GAMELEIRA 1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.** - CNPJ 23.373.174/0001-18...  
**FORTIM SHE VILLAS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.** - CNPJ 23.373.174/0001-18...  
**FRANCISCO JOSE BATISTA DA SILVA ME** - CNPJ 23.373.174/0001-18...  
**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA** - AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - UNIDADE ADMINISTRATIVA: SECRETARIA DE SAÚDE...

